

**PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região	
1.2. Endereço: Avenida Leais Paulista, 706	
1.3. Data da Constituição: 27/03/1998	1.4. Telefone: 16 39131900
1.5. CNPJ: 02.500.153.0001-23	1.6. E-mail: servicosocial1@adevirp.com.br
1.7. Site: www.adevirp.com.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Marlene Taveira Cintra	
1.9. RG: 11.348.380 – 6	
1.10. CPF: 982.701.768 – 34	
1.11. Endereço Residencial: Rua Dom Luiz do Amaral Mousinho N.º 1042 apto. 21 - Bairro: Jardim Paulistano	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98156-5635	
1.13. E-mail Pessoal: diretoria@adevirp.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Luciana de Carvalho Nogueira Bitar Martins	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 30.639
1.17. E-mail: servicosocial1@adevirp.com.br	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>A ADEVIRP - Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região é uma organização da sociedade civil, que presta serviços gratuito e permanente a pessoas com deficiência visual de Ribeirão Preto, instituída no município há 23 anos. Atende, hoje, 30 crianças e adolescentes de Ribeirão Preto.</p> <p>Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS) existem 140 milhões de pessoas com baixa visão e 45 milhões de pessoas cegas no mundo. Sendo que 90% dos casos de cegueira ocorrem nas áreas pobres, 80% das cegueiras poderiam ser evitadas por prevenção ou tratamento.</p> <p>Só no Brasil, existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, sendo 582 mil cegas e seis milhões com baixa visão, segundo dados da fundação com base no Censo 2010, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Estima-se que até 2050, serão 703 milhões de pessoas com deficiência visual no mundo (Fonte: ATLAS, IAPB).</p> <p>A ADEVIRP trabalha com a perda da capacidade visual o que acarreta consequências adversas, tanto em nível individual quanto coletivo. A cegueira dá origem a problemas psicológicos, sociais, econômicos e de qualidade de vida, pois implica perda de autoestima e de status, restrições ocupacionais e consequente diminuição de renda, que por sua vez, produz dificuldades de sobrevivência, conforme bem expressa Luciana Barem Ribeiro.</p> <p>Nota-se que o deficiente visual de um modo geral, não encontra respaldo na sociedade para que a sua sobrevivência e desenvolvimento sejam facilitados através dos</p>	

meios de acessibilidade e de tecnologia assistiva. Apesar de a sociedade criar meios, estruturas, ambientes como escolas, locais de trabalho e urbanização para facilitar o acesso dessas pessoas com deficiência, essas atitudes ainda se caracterizam por inadequadas e insuficientes.

O projeto visa oferecer atividades educacionais e sociais como: alfabetização pelo Sistema Braille e/ou escrita ampliada, acompanhamento pedagógico, psicológico, assistente social, terapia ocupacional, musicalização infantil, inclusão digital, oficina de locução, de orientação e mobilidade, educação física adaptada: atletismo, goalball, ciclismo e futebol adaptado (fut 5), aulas de instrumentos musicais, coral e canto.

Dispomos de uma casa adaptada onde são desenvolvidas atividades de terapia ocupacional – Atividades de Vida Diária e Atividade de Vida Prática, bem como práticas de convivência comunitária, através inclusão social e outros, sempre visando à inclusão do deficiente visual. Além disso, oferecemos às famílias dos educandos atendidos a oportunidade de reflexão compartilhada através de grupos semanais, realizados com a equipe dos setores de Serviço Social e Psicologia.

2.2. Finalidade Estatutária:

A ADEVIRP tem por finalidade, através da execução direta de seus projetos, programas e planos de ação:

De acordo com o Artigo 2º do Estatuto Social da ADEVIRP observado o princípio da universalidade e de acordo com a Lei 13.204, de 14/12/2015 tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, visando:

I - Facilitar a inclusão social de pessoas com deficiência visual, respeitando as necessidades individuais e sociais, por meio de produtos e serviços especializados que proporcionem:

II – Habilitação e reabilitação de modo a promover sua inclusão à vida comunitária, ofertando seus serviços em no mínimo 60% (sessenta por cento) ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

III - Nos programas e serviços de habilitação e de reabilitação para a pessoa com deficiência, serão garantidos:

a) - organização, serviços, métodos, técnicas e recursos para atender às características de cada pessoa com deficiência;

b) - acessibilidade em todos os ambientes e serviços;

c) - tecnologia assistiva, tecnologia de reabilitação, materiais e equipamentos adequados e apoio técnico profissional, de acordo com as especificidades de cada pessoa com deficiência;

d) - capacitação continuada de todos os profissionais que participem dos programas e serviços.

IV - Os serviços, os programas, os projetos e os benefícios no âmbito da política pública de assistência social à pessoa com deficiência e sua família têm como objetivo a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária, para a promoção do acesso a direitos e da plena participação social.

V – Oferecer acesso à cultura e informação por meio de edição, produção e empréstimo de livros braille e outras modalidades de publicações acessíveis;

VI – Planejamento e execução de projetos, programas, ações e serviços socioassistenciais;

VII – Capacitação e demais atividades que promovam a inclusão ao mercado de trabalho;

VIII - Oferecer atividades esportivas, educacionais, culturais, artísticas e de lazer;

IX – Assessoria e Consultoria especializada a governos, entidades sociais, empresas e quaisquer outras organizações envolvidas com o processo de inclusão social;

X– Produção de materiais especiais e equipamentos para uso dos deficientes visuais;

XI – Pesquisa e prevenção da cegueira;

XII – Desenvolvimento de novos produtos e serviços;

XIII– Quaisquer outras atividades que sejam consideradas úteis ao atendimento a pessoas com deficiência visual.

3. Apresentação da Proposta:		
3.1. Título do Projeto: Proteção Social de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Visual e seus familiares	Período de Execução	
	Início	Término
	07/2022	06/2023
3.2. Solicitação:		
<input type="checkbox"/> Prioridade (Liberação Geral de Recursos) <input checked="" type="checkbox"/> Sensibilização (Liberação Especial) <input checked="" type="checkbox"/> Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros		
3.3. Eixo Temático: II – Pessoa com Deficiência		Prioridade:
3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): 0,00		
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 180.181,61		
3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 1.875.995,00		
4. Apresentação do Projeto/Atividade:		
<p>4.1. Descrição da Realidade – A ADEVIRP está localizada no município de Ribeirão Preto, no bairro Jardim Irajá, região central. A Instituição executa Serviço Socioassistencial de Proteção Social Especial de Média Complexidade, para pessoas com deficiência visual e sua família. No entanto, a área de abrangência territorial engloba todas as regiões do município, atendemos demandas dos serviços socioassistenciais, serviços de políticas setoriais e sistema de garantia de direitos. Este serviço especializado é oferecido apenas por esta instituição no município e tem como impacto nas suas ações executadas na sociedade, trabalhar o rompimento de barreiras arquitetônicas e atitudinais, a luta pela dignidade da pessoa humana e pela efetivação dos direitos, previstos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência Lei 13.146 /2015).</p> <p>O projeto visa à conquista da autonomia pela pessoa com deficiência visual e também a superação dos impactos e dos prejuízos decorrentes da limitação visual, seja perda total ou perda parcial da visão, bem como, dos estigmas socialmente concebidos à deficiência visual. Outro fator a ser considerado para aquisição da autonomia pela pessoa com deficiência visual é o convívio social durante a reabilitação, dentro da instituição especializada, que oportuniza algumas similaridades aos históricos de vidas das diferentes pessoas atendidas, no caso, a deficiência visual.</p> <p>A autonomia é um processo individual para qualquer ser humano, no entanto para a pessoa que não enxerga, essa autonomia passa a ser a única forma de conduzir sua vida pessoal e social, pois o homem é um sujeito que necessita de relações, e, de acordo com a teoria de amadurecimento de Winnicott, constrói sua identidade por meio de relações com o outro (AMARALIAN, 2009).</p>		



Diante das estatísticas que retratam a realidade da deficiência visual, um alerta realizado pela Organização Mundial da Saúde é que, a cada 05 segundos, uma pessoa se torna cega no mundo e 01 criança a cada minuto. Frente a essas as informações, a instituição tem buscado atender de forma global todas as necessidades de uma pessoa cega.

Assim, as atividades que visam à autonomia e independência foram desenvolvidas visando à inclusão dos usuários de acordo com as necessidades de cada um, levando em consideração as dificuldades encontradas nas atividades de vivência e participação social, dessa forma, o projeto visa oferecer mecanismos para as pessoas com deficiência visual enfrentarem as diversas barreiras para desempenharem os mais diferentes papéis na sociedade, seja no lazer, na vida emocional, na independência, no trajeto de ir e vir e na vida profissional.

4.2. Justificativa –

Dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, demonstram que aproximadamente 6% da população brasileira tem algum tipo de deficiência, muitos não têm acesso a serviço de reabilitação, dessa forma, vimos à necessidade de criar um serviço de atendimento especializado a pessoas com deficiência visual e sua família, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, o Art. 14 declara que o processo de habilitação e de reabilitação é um direito da pessoa com deficiência, onde compreende no parágrafo único, que o processo de habilitação e de reabilitação tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

O presente projeto pretende-se, ampliar as possibilidades de vivências sociais das pessoas com deficiência visual (tanto exploração, quanto participação), pois, é evidente o quão limitado é o ciclo social e as oportunidades de vivências em eventos sociais do deficiente visual, através das Atividades da Vida Diária AVD e Atividades de Vida Prática AVP no ambiente interno, e no ambiente externo, as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Prática (AIVPs), Orientação e Mobilidade, as quais serão desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional e professor de orientação e mobilidade.

O serviço social e a psicologia neste momento de pandemia em que o Brasil vive, serão ampliados os atendimentos, devido o aumento da demanda das crianças e adolescentes. Serão realizadas visitas domiciliares com objetivo de aproximar o profissional à realidade da criança, do adolescente e suas famílias podendo intervir com mais eficácia nas informações e orientações na garantia do acesso aos seus direitos.

As articulações para estudo de caso com os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas setoriais e os profissionais da ADEVIRP para oferecer os materiais adaptados, adequações e adaptações para inclusão da criança e adolescente na educação e demais serviços que se fizerem necessários visando a sua formação integral em suas necessidades.

Com o desenvolvimento dessas atividades será possível aperfeiçoar as habilidades, conhecimentos e capacidades, tais como: autonomia, independência, criatividade, iniciativa, autoestima, consciência crítica sobre si e o mundo. Quando a criança e o adolescente são capazes de enfrentar com sucesso os desafios do meio há um aumento na habilidade do cérebro em organizar sensações para produzir complexas respostas adaptativas, como a percepção das sensações do corpo que permitirá a criança se mover livre e efetivamente, sem associações afetivas negativas durante sua interação com o meio.

Essa proposta pretende romper com o círculo de convivência limitado, o qual a maioria das pessoas com deficiência visual possui, pelo fato de permanecerem na maioria das vezes na presença de familiares e alguns amigos, o que se justifica pelo fato de não possuírem autonomia suficiente para explorar ambientes variados, dependendo sempre de auxílio. Mas também em razão de poucos ambientes estarem totalmente adaptados para receber as pessoas com deficiência visual.

Através das atividades propostas para além dos muros institucionais o conhecimento da inclusão social para a sociedade no geral que não convivem com pessoas com deficiência e apresentam muitas dificuldades em lidar com os mesmos, não sabendo como abordar e muitas vezes demonstrando certo estranhamento.

Dessa forma, acredita-se na importância desse projeto que de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência determina romper com as barreiras de atitude que limite ou impeça a participação social, bem como oferecer o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à circulação com segurança, dentre outros.

Nesse sentido, se faz de extrema importância para a vida das pessoas com deficiência, possibilitar vivências de formas específicas em ambientes variados como restaurantes, supermercados, lojas, shopping, e outros, uma vez que é necessário que a pessoa com deficiência faça-se presente na sociedade para que essa aprenda a aceitá-las e incluí-las de forma efetiva, sendo de suma importância despertar em ambos os lados (sociedade e deficientes) o sentimento de “pertencimento”, buscando o direito de igualdade.

A realização das atividades externas para o deficiente além de proporcionar a alegria, o alívio de stress, "o fugir da rotina" e o prazer, é um importante elemento no processo de reabilitação. Assim para Melo e López (2002) isso permite a superação de limites; melhora da autoestima, autovalorização e autoimagem; favorece a integração social do indivíduo; aumenta a independência e autonomia; integração social; descoberta e valorização das suas possibilidades, potencialidades e limitações; propicia vivência de situações de sucesso e superação de situações de frustrações; estimula o desenvolvimento de habilidades motoras e funcionais para melhor realização das atividades de vida diária; e auxilia na manutenção e promoção da saúde.

Nas atividades de intervenção será necessária a participação de todos os envolvidos, principalmente o público alvo e seus familiares, pois as escolhas das atividades devem ser em conjunto com os participantes, seguindo critérios de necessidade, interesse, disponibilidade de materiais e de condições pessoais. Nesta mesma perspectiva de contribuir na prática do cotidiano vivido pelas pessoas com deficiência visual, possibilita-se a reflexão que “a maneira de vivenciar cada atividade está relacionada com a idade, condições de desenvolvimento e interesse de cada um, as intervenções precisam fazer parte do contexto de vida” (MONTILHA E ARRUDA, 2007, p.125).

Para Santos (1987), acessibilidade só é garantida quando há cidadania, o que pressupõe que os direitos essenciais à vida humana sejam respeitados, como o direito à cultura, à economia, ao território, à política, ao lazer, à informação, à saúde e educação, ou seja, a todos os bens e serviços que tornem a vida das pessoas mais dignas.

Diante do exposto, enfatizamos a importância da inclusão e encontramos nessa perspectiva ações que se dão com e para as pessoas com deficiência, em prol do desenvolvimento e estímulo da sua autonomia. Antes de enxergar a particularidade da deficiência, é importante reconhecer os sujeitos como pessoas, capazes de se desenvolverem de forma autônoma e independentes.

A proposta apresentada está de acordo com o Eixo II, já que visa desenvolver ações específicas e especializadas em rede, com capacidade de articulação comunitária, voltada para 30 crianças e adolescentes com deficiência e seus familiares, que torna o trabalho como prioridade para aplicação dos recursos do FMDCA/RP, de acordo com o Art. 46-I da Resolução nº 01 de 14 de fevereiro de 2022.

4.3. Objeto: - Desenvolver ações específicas e especializadas em rede, e com capacidade de articulação comunitária e/ou assessoria a crianças e/ou adolescentes com deficiência e sua família.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia:

Os procedimentos metodológicos na realização do programa ação estão embasados teoricamente nas legislações que abordam o tema da pessoa com deficiência, visando oferecer atividades que se fundamentam no respeito à heterogeneidade, potencialidades, autonomia, inclusão educacional e social das crianças e dos adolescentes com deficiência visual.

Os usuários atendidos na instituição veem encaminhados pela rede de serviços locais de diversas áreas, saúde, educação, assistência social, poder judiciário,

dentre outros. No primeiro momento é realizado atendimento com equipe multidisciplinar, acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; avaliação das necessidades de acordo com a deficiência visual e encaminhamento do usuário para as atividades pertinentes a habilitação e/ou reabilitação na instituição, orientação e encaminhamentos para as políticas públicas da rede de serviços de acordo com a necessidade.

As atividades oferecidas nesse programa visam percursos metodológicos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, com o envolvimento das famílias na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Como método de avaliação utiliza-se do plano individual e/ou familiar de atendimento; informação, participação dos usuários, comunicação e defesa de direitos; acesso à documentação pessoal; mobilização para o exercício da cidadania para o controle social dos usuários; trabalho interdisciplinar; elaboração de relatórios e/ou prontuários; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio.

Desenvolver trabalho de mobilização familiar através de oficinas objetivando um conhecimento da situação real, possibilidade de vivenciar a cooperação, serviço de proteção social especial e fortalecimentos dos vínculos, o que torna um caminho para a defesa e conquista de direitos frente à questão da deficiência visual.

O modelo teórico de trabalho fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Visa garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da pessoa com deficiência visual e sua família nas atividades oferecidas, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito.

A equipe interdisciplinar realiza o monitoramento e avaliação momento que será detectado se as atividades do programa foram capazes de gerar as mudanças propostas, por meio da avaliação dos impactos decorrentes nos grupos dos usuários e se os objetivos e metas foram alcançados. Nota-se o quão importante é atingir o resultado do objetivo final, juntamente com a participação dos usuários e seus responsáveis. Essa abordagem oferece dados para a continuidade e/ou mudanças e quais métodos poderão ser utilizados para melhor atender o público alvo, a comunidade, o ambiente e as infraestruturas (acessibilidade) sofrerão em decorrência do programa, dentre outras.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Orientação e Mobilidade: Desenvolve capacidade de orientação e locomoção com independência, eficiência e segurança, com o uso da bengala.	Desenvolve capacidade de orientação e locomoção com independência, eficiência e segurança, com o uso da bengala. Professor fará o treino do usuário com a bengala para poder caminhar com eficiência e segurança com um guia vidente ou não, sendo um atendimento semanal. A atividade será desenvolvida primeiramente na instituição e após aquisição da independência a atividade será externa para que seja incluso de forma plena na sociedade.	Professor	Diário
Atividade da Vida Diária e Vida Prática.	Propicia condições para que o deficiente visual desenvolva sua capacidade de independência nas atividades de vida diária e prática, como por exemplo: escovar os dentes, pentear os cabelos, organizar a casa e etc. O atendimento será realizado pela Terapeuta ocupacional	Terapeuta Ocupacional	Diário

	uma vez na semana, na sala de AVD que é estruturado como uma casa com objetivo de executar as ações para realizar as habilidades.		
Oficina Musical	Desenvolvimento de habilidades como: o gosto pela música, a musicalidade, o ritmo, sensibilidade auditiva, o conhecimento de diferentes instrumentos. Realizada aulas com professor de musica duas vezes na semana, com ensaio de coral na sala de música, origem da música, instrumento musical.	Professor	3 x na semana
Oficina de Alfabetização pelo Sistema Braille e/ou escrita ampliada e oficina de informática	Leitura e escrita pelo sistema Braille Complementação do ensino regular As oficinas acontecem semanalmente com um pedagogo para ensinar o sistema Braille e incentivar a leitura e a escrita do cego. A complementação do ensino regular é atendimento especializada para que ajudar a criança no contraturno da escola regular seu desenvolvimento escolar. Oficina de informática realizada semanalmente para que o usuário tenha acesso à tecnologia, cada usuário tem seu horário pré estabelecidos nas oficinas, o atendimento é individualizado conforme a sua necessidades.	Pedagogos	Diário
Grupos temáticos, informativos e integração.	Realizado de acordo com a demanda da família. Os grupos acontecem uma mês por semana com a psicóloga. As famílias são convidadas a participar semanalmente sendo com dia e horário agendados, os temas serão selecionados geralmente no encontro anterior.	Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional	Mensal
Orientações, articulação e encaminhamentos.	Articulação, Encaminhamentos com a Secretaria Municipal da Saúde para agendamento de consultas; articulação com a Secretaria da Educação para a inclusão de usuários na rede. Serviço social atende diariamente os usuários e as famílias são realizados conforme demanda dos usuários, não necessitando de agendamento. Psicologia realiza os atendimentos em grupos com dias, horários definidos e temas. Quando necessário atendimento esporádico necessita do agendamento para ser realizado.	Assistente Social, Psicólogo	Diário

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

O monitoramento será realizado pelo serviço social que será responsável pela equipe . Acontecerão reuniões semanais para discutir e avaliar o serviço

oferecido, ter certeza de que tudo está ocorrendo da melhor maneira ou se será necessário rever as atividades. Cada profissional será responsável em comunicar qualquer problema ou situação adversa.

Além disso, no início de cada semestre será avaliado as metas e indicadores do serviço.

6.1. Objetivo Geral: Proporcionar Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual e suas Famílias, bem como a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para inclusão social, a equiparação de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência visual.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: *OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade e de Avaliação
1. Desenvolver atividades de vida diária e prática, visando à autonomia.	1.Orientação e Mobilidade: Desenvolve capacidade de orientação e mobilidade para se locomover com independência, eficiência e segurança em diverso tipo de solo/ambiente.	Capaz de se locomover com independência, segurança para seja incluso de forma plena na sociedade.	Ofertar 04 atendimentos mensais para 50% dos usuários.	Número de atendimentos mensais e índice de usuários atendidos no mês.	Frequência e relatórios.	Mensal
	2.Atividade da Vida Diária e Vida Prática.	A autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades relacionadas a vivencia de uma casa e cozinha.	Promover o desenvolvimento de 02 habilidades de atividades de vida pratica e diária em 15 usuários durante 3 meses de atendimentos	Número de habilidades desenvolvidas nos quinze usuários em três meses	Frequência, fotos e relatórios.	Trimestral
2. Garantir acesso à comunidade e a demais políticas setoriais, para a inclusão social.	1.Oficina Musical	Ampliar o acesso a lazer, cultura. Ampliar o aspecto cognitivo e social.	Ofertar o 02 atendimentos semanais no contraturno para	Número de atendimentos e índice de usuários	Lista de presença dos usuários inseridos na oficina musical.	Mensal

	2.Oficina de Alfabetização pelo Sistema Braille e/ou escrita ampliada e oficina de informática	Ampliar o conhecimento e desenvolver a alfabetização e a leitura.	60% usuários. Ofertar 2 atendimentos na oficina de Braille semanal e 01 atendimento na oficina de informática semanal para 60% dos usuários.	atendidos semanalmente. Número de atendimentos e índice de usuários atendidos semanalmente	Lista de presença dos usuários na alfabetização pelo sistema Braille e escrita ampliada. Incluídos com tecnologia assistiva na informática.	Mensal
3. Trabalhar o fortalecimento de vínculos.	1.Grupos temáticos, informativos e integração.	Empoderamento das famílias	Oferta 01 grupo temático semanal com a participação de 50% das famílias nos grupos.	Número de grupos e índice de participação dos familiares semanalmente.	Lista de presença da participação nos grupos palestras informativas	Mensal
4. Garantir o acesso a benefícios, programa de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	1.Orientações, articulação e encaminhamentos .	Aquisição de Direitos	Viabilizar 100% ode encaminhamento para o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais e demais políticas públicas conforme apresentarem demanda no mês.	Índice de encaminhamentos realizados no mês.	Encaminhamentos	Mensal

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários

O projeto irá atender 30 crianças e adolescentes, com deficiência visual, independente de gênero, característica social, dentre outras, e sim em situação de exclusão social e de acordo com o laudo oftalmológico, independente de critérios socioeconômicos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu cegueira como a acuidade visual menor do que 3/60 no melhor olho, com a melhor correção óptica, além de definir a incapacidade visual acentuada (baixa visão) como a acuidade menor do que 6/60 no melhor olho, com a melhor correção óptica.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Os usuários atendidos na instituição veem encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, serviços de políticas setoriais, o Sistema de Garantia de Direitos e procura espontânea. No primeiro momento é realizado atendimento com equipe multidisciplinar, acolhida /escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; avaliação das necessidades, de acordo com a deficiência visual, e encaminhamento do usuário para as atividades pertinentes a habilitação e/ou reabilitação na instituição, orientação e encaminhamentos para as políticas públicas da rede de serviços de acordo com a necessidade.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

A Instituição tem articulação nos âmbitos das políticas públicas de Assistência Social, Educação, Saúde e com o Sistema de Garantia de Direitos.

Participação ativa no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Conselho Municipal de Assistência Social; no COMPPID (Conselho Municipal de Promoção e Integração das Pessoas com Deficiência); Participação nos fórum da Pessoa com Deficiência, palestras, simpósio, promovido pelo município de Ribeirão Preto e Região e Participação de reunião de Rede oferecida pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 1, algumas reuniões no momento acontecem on line, através do aplicativo google meet e outras presenciais.

Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos para garantir os direitos das crianças e adolescentes.

Articulação com a Escola Estadual Professor Cid de Oliveira Leite, E.E. Otoniel Mota, CEEJA Prof. Cecília Dutra Caram, EMPG Prof. Raul Machado, Universidades de Ribeirão Preto - UNAERP, Universidade Paulista – UNIP Ribeirão Preto, Faculdade SEB/COC, Universidade de São Paulo – USP Ribeirão Preto e Faculdade Barão de Mauá.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Serviço Social	Atendimento ao usuário e família, estudo de caso, encaminhamentos, orientações, relatórios e grupos.	40horas/semanal	CLT	R\$ 3.826,44	R\$ 371,87	R\$ 1.275,48	R\$ 3.826,44
01	Serviço Social	Atendimento ao usuário e família, estudo de caso, encaminhamentos, orientações, relatórios e	20horas/semanal	CLT	R\$ 3.056,93	R\$ 275,82	R\$ 1.018,98	R\$ 3.056,93

		projetos.						
01	Ensino Fundamental	Conservação e limpeza da estrutura física	44horas/semanal	CLT	R\$ 1.905,17	R\$ 153,28	R\$ 635,05	R\$ 1.905,17
01	Professor	Proporcionando a autonomia e independência no seu ir e vir.	40horas/semanal	CLT	R\$ 3.242,29	R\$ 301,00	R\$ 1.080,76	R\$ 1.444,07
01	Terapia Ocupacional	Atividade da Vida Diária e a Atividade de Vida Prática com os usuários.	30horas/semanal	CLT	R\$ 3.821,30	R\$ 371,15	R\$ 1.273,76	R\$ 3.821,30
01	Professora	Proporcionar na criança com deficiência visual nos primeiros anos escolares, o aprendizado do sistema Braille e escrita ampliada, garantindo domínio na escrita e na leitura, o que proporciona a inclusão	38horas/semanal	CLT	R\$ 3.629,36	R\$ 336,65	R\$ 1.209,78	R\$ 3.629,36
01	Psicologia	Atendimento individual e grupo do usuário e família. Visando trabalhar as limitações e	30horas/semanal	CLT	R\$ 2.000,00	R\$ 161,82	R\$ 666,66	R\$ 2.000,00

		dificuldade afetivo-emocionais ligados à inserção social na comunidade e as relações familiares e interpessoais de um modo geral						
03	Pedagógica	Planejamento, orientação aos pedagogos. Articulação com as secretarias de Educação e escolas regulares de ensino.	40horas/semanal	CLT	R\$ 2. 000,00	R\$ 161,82	R\$ 666,66	R\$ 2. 000,00
01	Professor	Desenvolver habilidades pela música, à musicalidade, o ritmo, sensibilidade auditiva, o conhecimento de diferentes instrumentos e canto/coral.	20horas/semanal	CLT	R\$ 1.962,25	R\$ 155,84	R\$ 654,08	R\$ 1.962,25
	Professor/	Atividades de Educação Física Adaptada, desenvolvem condições de	20horas/semanal	CLT	R\$ 1.444,07	R\$ 113,74	R\$ 481,35	R\$ 1.444,07

01	Educação Física	equilíbrio e coordenação, domínio da estrutura corporal.						
01	Monitora Pedagógica	Desenvolver com os crianças e adolescentes, habilidades e competências relacionadas às áreas da comunicação oral e escritas.	40horas/semanal	CLT	R\$ 2.264,83	R\$ 185,69	R\$ 754,94	R\$ 2.264,83
01	Monitor de informática	Aulas práticas com sintetizadores de voz, programas específicos que possibilitam ao deficiente visual ter acesso à informática.	40horas/semanal	CLT	R\$ 1.500,00	R\$ 116,82	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
01	Professor	Desenvolver o raciocínio matemático, aprimorando a memória e a agilidade mental	40horas/semanal	CLT	R\$ 1.977,57	R\$ 159,83	R\$ 659,19	R\$ 1.977,57
	Ensino Médio/Recepcionista	Responsável pelo atendimento ao público, seja recebendo a pessoa	44horas/semanal	CLT				

01		presencialmente na recepção ou pelo telefone e e-mail. Realiza agendamentos, fornece informações e orienta a circulação de pessoas e visitantes.			R\$ 1.990,69	R\$ 160,98	R\$ 663,56	R\$ 1.990,69
01	Aux. Administrativo/ Superior	Auxilia na prestação de contas, documentação para parceria, cotação e auxilia o coordenador administrativo.	44horas/semanal	CLT	R\$ 3.082,41	R\$ 278,88	R\$ 1.027,47	R\$ 3.082,41
01	Aux. Financeiro/ Médio	Responsável por prestação de contas, documentação para parceria e auxilia o coordenador administrativo.	44horas/semanal	CLT	R\$ 3.165,92	R\$ 284,93	R\$ 1.055,30	R\$ 3.165,92
01	Superior/ Coord. Administrativo	Responsável pela administração da entidade, recursos humanos, aplicações de	44horas/semanal	CLT	R\$ 3.720,15	R\$ 356,99	R\$ 1.240,05	R\$ 3.720,15

		recursos e pagamentos.											
10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade													
10.1. Cronograma de Atividades													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 Desenvolver atividades de vida diária e prática, visando à autonomia.	1. Orientação e Mobilidade: Desenvolve capacidade de orientação e locomoção com independência, eficiência e segurança, com o uso da bengala.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	2. Atividade da Vida Diária e Vida Prática.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 Garantir acesso à comunidade e a demais políticas setoriais, para a inclusão social.	1. Oficina Musical		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	2. Oficina de Alfabetização pelo Sistema Braille e/ou escrita ampliada e oficina de informática		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
3. Trabalhar o fortalecimento de vínculos.	1. Grupos temáticos, informativos e integração.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4. Garantir o acesso a benefícios, programa de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	1. Orientações, articulação e encaminhamentos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

10.2 Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA	Total
RECURSOS HUMANOS Salários, Férias, 13º Salário, Recisão Trabalhista - Terapeuta Ocupacional - Psicóloga - Analista Social - Coord. ADM Financeiro	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,33	4083,37	49.000,00
ENCARGOS SOCIAIS (INSS, FGTS, IS/PASEP, RRF, CONTRIBUIÇÃO INDICAL)	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	60.000,00
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS 100 refeições diárias sendo café da manhã, almoço e café da tarde	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO Materiais Pedagógicos- Materiais Insumos de Informática (Papel para impressoras Braille, Papel Encapsulado e Audiovisuais) - Materiais de Escritório- Materiais para Manutenção Predial e Reparos (Tinta, Elétrica, Portas, Portões, Vidros e Fechaduras)-	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	1.515,13	18.181,61

Materiais descartáveis e embalagens de Cozinhas- Materias de Segurança (mascaras, Totem Dispenser Álcool Gel com Pedal - Artipé) e Higiene - Materias e utensílios de cozinha - Material de Limpeza - Uniforme de Colaboradores - Cartuchos e toner para Impressoras - Materias para Manutenção do Estudio de Locução (placas, reparos).													
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS. Serviços Contábeis, Serviços de Manutenção de TI - Serviços de Manutenção de Software - Manutenção de Impressoras , Manutenção de PABX - Serviços de publicidade e propaganda (Marketing) - Seguros de Veículos e Seguro Predial - Manutenção de Ar condicionados - Manutenção de Equipamentos de cozinha, lavanderia, informatica , eletrica , ar condicionado, telefonia , sistema de segurança , extintores, impressoras) -	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	30.000,00

<p>Manutenção de Veículos da instituição - Seguros de Veículos e Seguro Predial - Manutenção de Predial (encanador, Marceneiro, electricista, pintor, pedreiro e reparos) - Serviço de Técnico de Informática e Técnico de Rede - Manutenção do Sistema de Informática. Serviços de Marceneiro - Técnico de Ar condicionado (manutenção e Instalação) - Serviço de manutenção do estúdio de Locução - Serviços de Contabilidade - Serviços de publicidade e propaganda (Marketing). Serviços de Cabine de Desinfecção Automática (Covid). Pintura do Muro Externo - Pintura das Salas de Recursos e Administração. Manutenção equipamento jardinagem e limpeza. Manutenção de Maquinas Braille e aparelhos de acessibilidade.</p>													
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



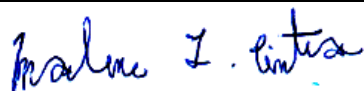
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE Equipamentos Industriais para Cozinha e Lavanderia. - Equipamentos de Cozinha Refrigeração - Camara Fria - freezer - Geladeira, fogão e utensílios - Ferramentas Industriais de Limpeza e conservação profissional. Prateleiras e Armários - Ar Condicionados. Equipamento de Tecnologia e de Informação. Ventiladores.Celulares - cadeiras .	R\$	R\$	11.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	11.000,00
TOTAL	14.098,46	14.098,46	25.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,46	14.098,55	180.181,61

11. Descrição de Experiências Prévias

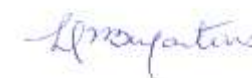
Quinto termo de rratificação em Termo de Colaboração nº09/2018 com o serviço de Proteção Social de Média Complexidade com a Secretaria Municipal de Assistência.

Termo de Colaboração nº 53/2021 do CMDCA.Projetos em parceria com o PRONAS - Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, prestando o Serviço de Atendimento Educacional Especializado.



Marlene Taveira Cintra
Presidente
Responsável Legal



Luciana de Carvalho Nogueira Bitar Martins
Assistente Social
Responsável Técnico